



Designação do Projeto | Melhoria das condições de coexistência dos modos suaves, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes entre peões e ciclistas, no núcleo urbano de Águas Santas e implementação de ciclovia.

Código do Projeto | NORTE-05-1406-FEDER-000106

Objetivo Principal | Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono

Melhorar a competitividade das redes de transportes

Revitalizar as cidades

Região de Intervenção | Norte

Entidade beneficiária | Câmara Municipal da Maia

Data de Aprovação | 06-02-2019

Data de Início | 01-09-2018

Data de conclusão | 30-04-2020

Investimento Total | 1.582.789,56

Investimento Total Elegível | 649.605,93

Apoio Financeiro da União Europeia | FEDER – 552.165,04

Objetivos

A realização do presente projeto assenta na vontade de atuar no sentido de resolver/mitigar um problema de mobilidade geral no espaço público relacionado com o patente desequilíbrio na distribuição dos espaços de circulação, que ao longo das últimas décadas veio a privilegiar o veículo automóvel, e que nos conduziu às maiores taxas de motorização e a quotas de distribuição modal da ordem dos 70% em favor do automóvel.

Neste contexto, afigura-se imprescindível proceder a uma redistribuição do espaço disponível e reorganização funcional entre os modos, favorecendo o pedonal e ciclável, melhorando a segurança e o conforto na coexistência de fluxos, em detrimento dos veículos automóveis motorizados.

- A execução do presente projeto tem como objetivos principais:

- a) A melhoria da distribuição dos fluxos de tráfego de forma mais equilibrada, promovendo o incremento da utilização do modo pedonal e ciclável e a redução das viagens motorizadas;
- b) A redução dos níveis de sinistralidade nas áreas urbanas, envolvendo peões e ciclistas;
- c) A melhoria substancial da intermodalidade entre o transporte coletivo urbano e o modo pedonal e ciclável;

d) A melhoria da qualidade ambiental por via da redução do nível do ruído e das emissões poluentes (a redução das velocidades de 50 km/h para 30 km/h induz reduções dos níveis de ruído entre 4 a 5 decibéis).

Atividades

Neste propósito incluem-se sobretudo a realização das seguintes ações:

Criação de uma rede de percursos pedonais acessíveis de acordo com o Plano Municipal de Acessibilidade para Todos, que proporcionem acesso seguro e confortável às pessoas, considerando sobretudo as que possuem mobilidade reduzida, e que representam mais de 60% do total da população, através do alargamento de passeios e da eliminação de barreiras/obstáculos no espaço público.

Requalificação do espaço pedonal e ciclável com o objetivo de criar áreas com uma maior vocação para estes modos.

A tipologia de medidas corretivas a aplicar teve por base um conjunto de soluções tipo apresentadas no Plano de Mobilidade Sustentável do Concelho da Maia e no Plano Municipal de Acessibilidade para Todos, tendo evoluído para diversas soluções, em função do estudo aplicado às características do local a intervir, e que se revelaram necessárias em sede de projeto de execução, como sejam:

1. Manutenção do perfil de serviço motorizado (faixa de rodagem rebaixada) mas com alargamento de passeios marginais;
2. Retificação do perfil de serviço motorizado (faixa de rodagem rebaixada) com alargamento de passeios marginais e inclusão de pista ciclável;
3. Alteração e/ou restrição nos sentidos de serviço motorizado com vista a viabilizar passeios praticáveis;
4. Alteração e/ou restrição no serviço motorizado com nivelamento e unificação da plataforma com vista a possibilitar a convivência de modos;
5. A utilização de “portões/portas 30” para assinalar a entrada nas áreas/plataformas de convivência de modos, materializados pela aposição de elementos indutores de acalmia de velocidade nos movimentos motorizados, pré-avisos, diferenciação na cor do pavimento, ou combinação de mais do que um destes tipos de elementos

Resultados esperados

Metas da Operação - No domínio dos indicadores de realização, a operação contribui para a implementação 2.495 km/l de vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono. No domínio dos indicadores de resultado, o projeto contribuirá para a redução estimada dos gases com efeito de estufa, para o qual se estimou uma redução de 20%

Para além do indicador associado à realização do NORTE2020, são propostos mais, ou seja:

1. M2 de Área de abrangência de medidas de coexistência de modos suaves – pretendendo-se até 2020 abranger 1.600.000 m²;
2. Nº de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável Implementados - pretendendo-se implementar 1 até 2020.

No que se refere ao indicador de resultado o projeto contribuirá para a redução estimada dos gases com efeito de estufa, para o qual se estimou uma redução de 20%.